

PREFEITURA DE SANTOS Secretaria de Educação Departamento Pedagógico



UME			
NOME_			
N ₀	TURMA		

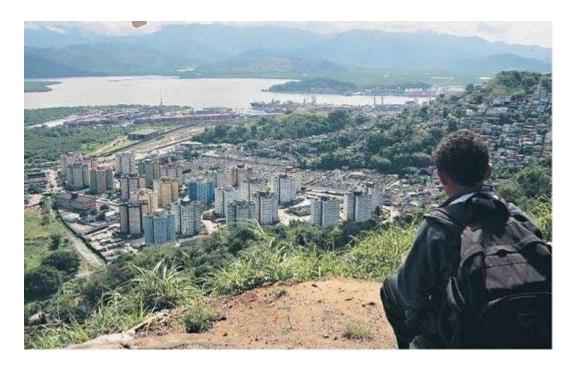


Imagem retirada: http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0100b90.htm

COMUNIDADE E CULTURA POPULAR

ATIVIDADES COLETIVAS

EJA - CICLO II

Queridos alunos,

Neste semestre, iremos trabalhar com o tema COMUNIDADE. Este material foi construído em parceria por professores de diferentes componentes (matérias) e será utilizado por todos os alunos e professores.

Aproveite para conhecer um pouco mais das comunidades santistas e nos ajudar a conhecer as belezas de sua região.

Um grande abraço.

Vamos aquecer a nossa conversa, ouvindo Bráulio Bessa declamar uma poesia de aluno sobre isolamento?

Estou com saudade
Daquela rotina
Daqueles dias
Daquilo que eu comia
Daquele café puro
Lá da esquina
Daquela tia.

Estou com saudade
Da tapioca cheirosa
Dos amigos
Daquela prosa
Saudade daquele ônibus
Lotado todo dia

Estou com saudade
Do sofrimento, da peleja
De viver apressado
Das pessoas que assim contam
Que às oito eu lá esteja

Estou com saudade
Daquelas aulas presenciais
Do Campus da Unifor
Saudade imensa dos animais
Ai que saudade da flor de lótus
Daquelas flores sacramentais
Das fontes vertendo amores

Mas que saudade Das cenas e seus atores Da travessia da passarela Dos bons-dias acolhedores

Saudade das discussões
Da aprendizagem presencial
Tenho necessidade de interações
Físicas, corporais.
Por hoje, fazer
O que, nosso mundo é virtual.
Como é grande a saudade!

(Marcos Nazareno)

Acesse o link para ouvir a poesia. https://youtu.be/kjPhrHSfmyQ

E você: tem saudade de quê? _____

Hoje iniciaremos uma nova viagem ao mundo do conhecimento! Estamos felizes em ter vocês como nossos parceiros. Nesta aventura, levaremos na mochila sorrisos, curiosidades, esperanças, expectativas e um pouquinho de cada um de nós.

Vamos começar assistindo ao vídeo "O sal da Terra" (https://www.youtube.com/watch?v=Kiok0T2WHf4).

Vamos conversar sobre a mensagem que a letra da música nos traz!

Moramos na mesma "casa" com mais de 7 bilhões de pessoas que têm hábitos, ideias, culturas, idiomas e etnias diferentes. Uma diversidade de cheiros, temperaturas, florestas, desertos, animais, enfim, lugares repletos de seres!

Nossa casa é o Planeta Terra e é nela onde compartilhamos os mesmos oceanos, mares e continentes. Onde respiramos o mesmo ar. Coisas boas e ruins também! O vídeo apresenta nossa casa e como cuidamos dela!



Cada espaço do Planeta que ocupamos podemos dizer que é um lugar onde vivemos, nos relacionamos, interagimos...

Praticando!



Escreva três palavras que representem o lugar onde você mora.

Se eu saísse da escola para tomar um café em sua casa, como eu chegaria? Descreva o caminho.

Como eu identificaria a sua casa? Quais pontos de referência você me indica para que eu não me perca?



Agora leia a letra da música do vídeo que você acabou de ver:

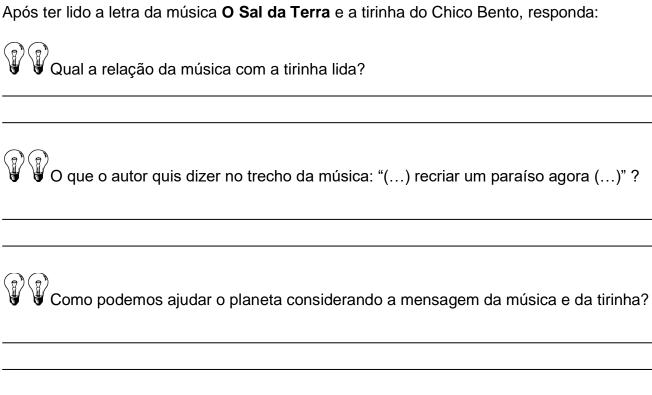
O Sal da Terra

(Beto Guedes / Ronaldo Bastos)

	(Beto Guedes / Ronaldo Bastos)
Anda! Quero te dizer nenhum segredo Falo desse chão, da nossa casa Vem que tá na hora de arrumar Tempo! Quero viver mais duzentos anos	És o mais bonito dos planetas 'Tão te maltratando por dinheiro Tu que és a nave nossa irmã Canta! Leva tua vida em harmonia E nos alimenta com seus frutos
Quero não ferir meu semelhante Nem por isso quero me ferir Vamos precisar de todo mundo Pra banir do mundo a opressão Para construir a vida nova Vamos precisar de muito amor A felicidade mora ao lado E quem não é tolo pode ver A paz na Terra, amor O pé na terra Terra!	Tu que és do homem, a maçã Vamos precisar de todo mundo Um mais um é sempre mais que dois P'ra melhor juntar as nossas forças É só repartir melhor o pão Recriar o paraíso agora Para merecer quem vem depois Deixa nascer, o amor Deixa fluir, o amor Deixa crescer, o amor Deixa viver, o amor O sal da terra

Observe esta tirinha:





O alerta anunciado pela letra da música "Sal da Terra" nos fala que o próprio homem maltrata a terra em que vive, destruindo florestas, contaminando rios, poluindo o ar.

"Terra!

És o mais bonito dos planetas 'Tão te maltratando por dinheiro"

E a sua comunidade, como ela tem cuidado da Terra? Por exemplo, o que vocês fazem com o óleo de cozinha e outros resíduos?

Observe as imagens a seguir.



O Lavrador de Café Candido Portinari - 1934



As respigadoras Jean François Miller - 1857



Barroco Brasileiro José Joaquim Rocha Século XVIII

Entre as obras de arte, qual delas melhor representa a ideia dos seguintes versos:

"Um mais um é sempre mais que dois. P'ra melhor juntar as nossas forças"



Faça um comentário dizendo o motivo da sua escolha.

Para conhecermos as comunidades, precisamos saber um pouco mais a respeito de vocês.

Primeiro, escolha algumas fotos que representam você e o local em que você vive. Você pode se inspirar assistindo à exposição de um grande fotógrafo brasileiro chamado Sebastião Salgado.



Sebastião Ribeiro Salgado: mineiro de Aimoré, nascido em 1944, é um fotógrafo brasileiro considerado um dos maiores talentos da fotografia mundial pelo teor social em seu trabalho. Formado em economia na Universidade do Espírito Santo em 1968 e doutorado pela Universidade de Paris. Passou a viver em Londres nos anos 60 até 1973. A partir de suas viagens à África, usou a fotografia como hobby e, depois, fotografar virou sua profissão. Sebastião Salgado recebeu diversos prêmios, entre eles, o "Fotografia Humanitária" (EUA, 1982) e o "Unesco para Iniciativas Bem-Sucedidas" (1999).

Você sabe o que é uma exposição? Para que serve? Você já visitou uma exposição? Você já viu alguma exposição virtual? Aproveitando o momento que estamos vivendo, que tal fazer uma visita virtual?

Álbum Sal da Terra, de Sebastião Salgado:



Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=9T-4Im7oXqw

Conte para nós e para sua família o que você apreciou nas fotos acima ou em sua visita virtual.

Se você fosse organizar uma exposição com fotos que retratassem sua comunidade, quais fotos escolheria? Se puder, envie três fotos (ou desenhos) escolhidos para sua exposição particular descrevendo o local ou o objeto pessoal que representa você ou sua família e relate abaixo a importância do objeto em sua história de vida.

A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local

Precisamos considerar que a cultura popular sofre alterações que contemplam os aspectos econômicos, administrativos, educativos e sociais. Nesse sentido buscamos compreender a participação do ser humano não só como inovador, mas como possuidor de uma tradição, de um contexto que lhe garante base para seus objetivos, produções e trabalho, ou seja, do imaginário, do simbólico para as formas de sobrevivências.

Texto adaptado: Rúbia Aurenívea Ribeiro Lóssio

Para saber mais

Vídeo - O que é cultura ? https://youtu.be/CvIL7aU0Pa

Comunidade

O conceito de comunidade por muito tempo ficou restrito à ideia de um grupo de pessoas que reside em uma mesma área geográfica, compartilhando um modo de vida e uma cultura – em geral vizinhos e familiares.

Na contemporaneidade, quando a virtualidade entrou em cena, as mudanças espaciais se tornaram mais rápidas e diferentes culturas passaram a conviver em um mesmo espaço, esta concepção passou a ser questionada, ganhando caráter mais amplo.

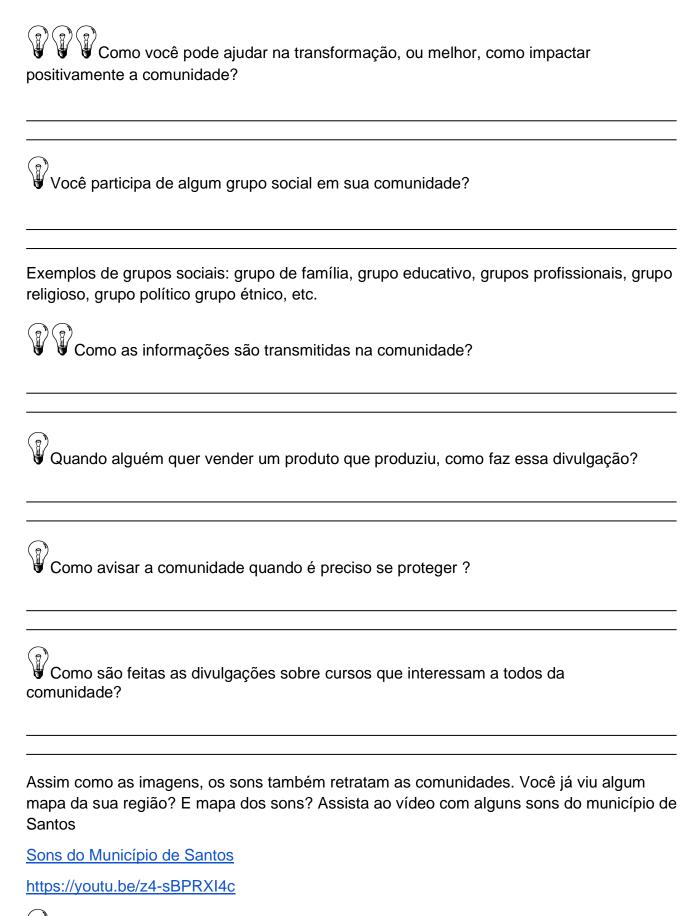
Hoje, o conceito refere-se a um grupo de pessoas que compartilham algo em comum, como uma história comum, um objetivo comum, uma determinada área geográfica ou práticas comuns, como as comunidades quilombolas, as comunidades virtuais e as comunidades escolares.

fonte: https://educacaointegral.org.br/glossario/comunidade/ acessado e 25/07/2020

Com a pandemia as comunidades virtuais se fortaleceram e novas surgiram. A tecnologia ocupou muitos espaços e auxiliou a manutenção da comunicação entre as pessoas em tempos de isolamento social.

Queremos conhecer alguns detalhes da sua comunidade. Responda às questões abaixo.

O que é comunidade para você?
Se você pudesse escolher 5 palavras que representam a comunidade, quais seriam?
Quais as pessoas símbolos da sua comunidade? Como elas fazem a diferença?



Agora é com você!!! Sente-se, feche os olhos e ouça os sons de sua comunidade. Registre os sons em um papel, da forma que quiser e compartilhe conosco o seu mapa sonoro.

Falando em sons, conheça a música "Vozes da Seca" onde Gonzaga revela o seu mundo e algumas vozes do Brasil. E nesse revelar, ele cria um diálogo com o cotidiano, os acontecimentos, as personagens e a história, mostrando sua satisfação ou indignação diante da realidade, contribuindo para o crescimento de uma consciência crítica do ouvinte/leitor.

VOZES DA SECA

Seu doutô, os nordestino Dê comida a preço bão

Têm muita gratidão Não esqueça açudage

Pelo auxílio do sulista Livre assim nós da esmola

Nesta seca do sertão Que no fim dessa estiage

Mas doutô, uma esmola Lhe pagamo até os juro

A um home que é são Sem gastar nossa corage

Ou lhe mata de vergonha Se o doutor fizer assim

Ou vicía o cidadão Salva o povo do sertão

É por isso que pedimo Se um dia a chuva vim

Proteção a vomicê Que riqueza pra nação

Home por nós escoído Nunca mais nós pensa em seca

Para a rédias do podê Vai dá tudo neste chão

Pois doutô dos vinte Estado Como vê, nosso destino

Temos oito sem chuvê Mecê tem na vossa mão

Veja bem, quase metade Mecê tem na vossa mão

Do Brasil tá sem comê

Dê serviço ao nosso povo

Encha os rio de barrage

Envie um áudio ou vídeo lendo e interpretando o poema "Vozes da

Você percebeu que há muito o que descobrir a respeito de Santos e suas comunidades? Como a arte está presente em nossas vidas? E a Matemática faz parte do nosso cotidiano?

VOCÊ SABIA...

A cultura está contida em tudo e está entretecida com tudo aquilo em que nós nos transformamos ao criarmos as nossas formas próprias – simbólicas e reflexivas – de convivermos uns com os outros, em e entre as nossas vidas. Vidas vividas, de um modo ou de outro, dentro de esferas e domínios de alguma vida social.

(...) Desta forma, a cultura está presente nas maneiras como criamos: entre nós mesmos, sobre nós mesmos e para nós mesmos, as palavras, as ideias, as crenças e as fábulas a respeito de quem nós somos; do porque somos quem somos; de como devemos ser uns com os outros, e com os outros que não são como nós (BRANDÃO, 2008, p. 31).

Definições sobre diferença entre arte erudita, arte popular e arte de massa.

DO ERUDITO AO POPULAR AS MANIFESTAÇÕES AO POPULAR AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS VIRARAM ARTE DAS MASSAS.



https://oglobo.globo.com/rio/bairros/musica-classica-na-cidade-das-artes-8904490

ARTE ERUDITA- são produzidas e apreciadas por uma elite (pequeno grupo de pessoas) da sociedade. Não são necessariamente ricas, contudo, pertencem ao meio intelectualizado.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Repente

ARTE POPULAR- feita pelo povo e para o povo. Origem nas raízes da comunidade que faz parte e ao mesmo tempo reafirma o pertencimento cultural das pessoas que dela se apropriaram para suas manifestações artísticas.

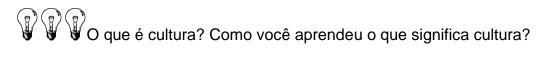


www.metalrevolution.net/blog

ARTE DE MASSA- é recente, surgiu no século XX com o advento da televisão, fotografia e cinema. Nem sempre apreciada, contudo, está ao alcance de todos e para todos. Produzida por muitas pessoas, ao mesmo tempo em que perde sua essência popular ou erudita.

A partir das definições sobre as três formas como a arte se origina e se manifesta apresente um exemplo de manifestação cultural e/ou artística popular que podemos encontrar na região onde você reside.

Agora é com você! Responda:



Existe alguém ou algo que se destaca na cultura de sua comunidade?Um desenhista, músico, escritor ou algo neste sentido?

No Brasil, existem vários movimentos culturais dentro das comunidades mais carentes o rap, o funk e o grafite são os que destacam e evoluem mais. Você saberia dizer o motivo?

O que a administração municipal tem feito em relação ao desenvolvimento cultural do seu bairro? Escreva alguns aspectos positivos e negativos.

A MATEMÁTICA , A FOTOGRAFIA E A COMUNICAÇÃO VISUAL DOS COMÉRCIOS DE BAIRROS.



IMAGEM: ACERVO PARTICULAR DE AFRA RÉGIA

A fotografia apresentada foi tirada na década de 1980 na região do centro de Santos. Observe como os comércios apresentam seus produtos por meios de placas. Isso é o que chamamos de comunicação visual. Pode parecer não ter relação com o tema estudado, mas se você ficar atento quando viaja ou simplesmentes anda pela cidade vai perceber que, porém as influências da cultura popular está presente em todos os comércios de bairros de cada região na maneira como eles sobrevivem e comercializam seus produtos.

Sem perceber podemos aprender matemática nesta comunicação visual que muitas vezes não são claras e nem objetivas. Tendo por muitas vezes o próprio cliente que decifrar e calcular o custo do que pretende adquirir ou consumir.

Você já passou por uma situação no qual teve que calcular o preço de algo ao visualizar uma placa, panfleto, cardápio ou faixa de comércio que oferecia determinado produto?

Olha a matemática presente na forma popular de se comunicar por meio de imagens.

Vamos às compras?



Você já foi várias vezes ao supermercado, né? No folheto acima, identifique o produto mais caro.

Se você tiver que pagar esse produto com uma nota de cinquenta reais, qual seria seu troco?
Com o troco recebido, você conseguiria comprar um leite ninho? () sim () não Quanto faltaria?
Escolha três produtos que você pode comprar com uma nota de 10 reais.
Sobrou troco? Quanto?
Quanto você gastará se comprar um suco de uva, um chocotone e um repelente off?
Pagando com uma nota de cem reais, quanto receberá de troco?
100 gramas de presunto sadia custam R\$1,69, quanto custará um quilo e 200 gramas?
Pagando o presunto com uma nota de R\$50,00, quanto você receberá de troco?

A invenção da fotografia teve grande impacto na ciência e na arte nos últimos 150 anos. Durante séculos uma das principais funções dos pintores era registrar de forma pictórica fatos históricos, chefes de governos, pessoas da nobreza, o clero, e pessoas abastadas.

Registro de pessoas, objetos e lugares custavam muito caro deixando a camada popular da sociedade sem recursos para adquirirem algum quadro com sua própria representação. Estas pessoas somente eram contempladas quando eram inseridas como parte da composição do cenário.

Com a popularização do processo fotográfico nossas relações com o conhecimento e a memória também se se transformaram. Atualmente, com câmeras integradas em celulares a fotografia faz parte de nosso cotidiano.Quando trocamos imagens nas redes sociais reafirmamos nosso olhar enquanto espectador e autor (quem registra) da foto.

A tão famosa Selfie que gostamos de fazer nada mais é que o registro da nossa própria imagem sendo conhecida na pintura como "auto-retrato". Coisa que os pintores já fazem há séculos.

Outra modalidade de fotografia que circula nas redes sociais tem como temas costumes cotidianos. Coisas e lugares que todos nós estamos acostumados a frequentar ou realizar. Este tipo de registro que acontece desde que surgiu a câmera fotográfica nos possibilita revisitar as tradições populares de diferentes épocas e localidades.

A fotografia com temas sociais também é outra modalidade que permeia o universo virtual. Elas têm como essência o registro de manifestações cívicas de origem popular e atos/situações que ferem ou causam estranhamento do que é socialmente aceitável.

Agora, você tem dois desafios com imagens (fotos ou desenhos).

- Pesquise fotos antigas dos costumes de suas infâncias ou de seus parentes.
- Apresente uma imagem (foto) de algum recurso de comunicação visual utilizado em seu bairro. Exemplos: panfletos de pizzarias, mercados, placa de salão de cabeleireiro ou barbearia, cardápio de padaria ou restaurante e outros infinitos comércios da região que reside.

Muitas vezes, moramos em um local durante anos e não enxergamos sua beleza ou as manifestações culturais. Que tal abrirmos os olhos para as belezas de nossa comunidade?

Grave um áudio ou uma selecione uma imagem (foto ou desenho) que represente sua ideia de comunidade.

As imagens nos ensinam muito a respeito de quem somos e de como estamos olhando o mundo, a comunidade.

Você já ouviu falar no projeto Pra Cego Ver? #PraCegover é um trocadilho. Como esta hashtag tem uma função educativa e inclusiva, ela se refere aos videntes que não enxergam o cego e nunca se dão conta de que pessoas com deficiência visual usam redes sociais. Ela existe para impactar, para despertar o olhar de quem lê e se pergunta: "Ué, pra que raios esta descrição está aqui?". Então vai pesquisar mais um pouco e... Zaz! Mais um vidente deixou de ser "cego". Existe, principalmente, para o cego ou pessoa com deficiência visual/baixa visão que, pela falta de acessibilidade, não podia apreciar as imagens publicadas.

https://www.facebook.com/PraCegoVer/

Se puder e quiser contribuir para o projeto #PraCegover, faça uma descrição abaixo da imagem enviada (da atividade anterior sobre sua ideia de comunidade).

BOAS PRÁTICAS E REFLEXÕES

O DIRETOR JOSÉ ROBERTO TRANSFORMOU A ESCOLA COM CONFIANÇA E PERTENCIMENTO DA COMUNIDADE

https://youtu.be/KvbQOC4wiEI

https://www.institutounibanco.org.br/video/o-diretor-jose-roberto-transformou-a-escola-com-confianca-e-pertencimento-da-comunidade/